



PCMG e vigilância sanitária fiscalizam estabelecimentos em Sardoá

Polícia Civil e vigilância sanitária fiscalizam estabelecimentos comerciais para efetivar cumprimento de decretos em Sardoá fim de diminuir a curva de propagação do coronavírus.

Policiais Civis lotados em Sardoá, no Vale do Rio Doce, acompanharam durante a semana a fiscalização realizada pelos servidores da vigilância sanitária naquela cidade. O objetivo é coibir o descumprimento de decreto municipal. O documento regula o funcionamento de estabelecimentos comerciais enquanto estiver vigorando a calamidade pública, implantada em Minas Gerais, no último dia 20, pelo governador Romeu Zema.

A conclusão sobre a necessidade da participação da Polícia Civil na fiscalização veio após convocada pela Associação dos Municípios da Comarca de Virginópolis (AMCOV). O encontro foi na última segunda-feira (30/03) e contou com a participação da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), bem como do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Na oportunidade, foi tratada a situação dos comerciantes do município de Sardoá, que estavam desrespeitando os Decreto Estadual e Municipal, abrindo seus estabelecimentos.

Durante a reunião, destacou-se que os referidos comerciantes estariam ignorando a determinação do Poder Público, devido à falta de fiscalização. Além disso, os servidores da vigilância sanitária estariam sendo desrespeitados e, de certa forma, intimidados, tendo em vista que realizavam a fiscalização sozinhos, sem apoio policial.

O delegado Maurício Campos Lauria, titular da Delegacia de Polícia Civil em Virginópolis, e responsável pelas investigações no município de Sardoá, ofereceu auxílio aos fiscais. “Ao final da reunião, elaboramos deliberações a serem cumpridas nos municípios abrangidos pela comarca, com a efetiva participação da Polícia Civil”, explicou.

“Estamos satisfeitos com as ações realizadas pela Polícia Civil diante deste cenário. Nossos policiais foram bastante elogiados pelos comerciantes, pela forma educada que orientaram e explicaram o dever de cumprir as determinações das autoridades sanitárias”, concluiu o delegado.

De acordo com o prefeito de Sardoá, José Antônio Coelho, “com o apoio das Polícias Civil e Militar, Poder Judiciário e Ministério Público, estamos conseguindo efetivar as ações de enfrentamento ao coronavírus, fazendo cumprir os Decretos Estadual e Municipal”, afirmou o prefeito, que finalizou: “o diálogo é muito importante nesse momento, então nós agradecemos o apoio da Polícia Civil, que acompanhou a visita da nossa chefe de epidemiologia junto aos estabelecimentos comerciais da cidade, tratando a situação com humanidade e cautela”.

Segundo a chefe de epidemiologia, Clesia Merci, que realizou a fiscalização, “o cumprimento das obrigações sanitárias são muito relevantes para as ações de prevenção e cuidado contra a pandemia do novo coronavírus, haja vista que o objetivo da vigilância sanitária é o de promover e proteger a saúde da nossa população e serem capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, algo que é muito necessário, ainda mais neste momento”, afirmou.

Sobre as ações da Polícia Civil voltadas à prevenção e enfrentamento desta pandemia, o chefe do 8ª Departamento de Polícia Civil, delegado-geral Vinícius Sampaio da Costa, destaca o incansável e ininterrupto trabalho das equipes policiais em todo o estado de Minas Gerais, especialmente junto aos 58 municípios abrangidos pelo Departamento. “Estamos sempre à disposição dos municípios, autoridades locais e a população para auxiliar no cumprimento legal. Entendemos que este é um momento delicado e estaremos sempre à postos para ajudar no que for necessário”, finalizou.

Polícia Civil e vigilância sanitária fiscalizam estabelecimentos comerciais para efetivar cumprimento de decretos em Sardoá

O município, localizado no Vale do Rio Doce, editou decretos para atender à determinação do Governo do estado, no que diz respeito ao fechamento do comércio a fim de diminuir a curva de propagação do coronavírus.

Policiais Civis lotados em Sardoá, no Vale do Rio Doce, acompanharam durante a semana a fiscalização realizada pelos servidores da vigilância sanitária naquela cidade. O objetivo é coibir o descumprimento de decreto municipal. O documento regula o funcionamento de estabelecimentos comerciais enquanto estiver vigorando a calamidade pública, implantada em Minas Gerais, no último dia 20, pelo governador Romeu Zema.

A conclusão sobre a necessidade da participação da Polícia Civil na fiscalização veio após convocada pela Associação dos Municípios da Comarca de Virginópolis (AMCOV). O encontro foi na última segunda-feira (30/03) e contou com a participação da Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), bem como do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG). Na oportunidade, foi tratada a situação dos comerciantes do município de

Sardoá, que estavam desrespeitando os Decreto Estadual e Municipal, abrindo seus estabelecimentos.

Durante a reunião, destacou-se que os referidos comerciantes estariam ignorando a determinação do Poder Público, devido à falta de fiscalização. Além disso, os servidores da vigilância sanitária estariam sendo desrespeitados e, de certa forma, intimidados, tendo em vista que realizavam a fiscalização sozinhos, sem apoio policial.

O delegado Maurício Campos Lauria, titular da Delegacia de Polícia Civil em Virginópolis, e responsável pelas investigações no município de Sardoá, ofereceu auxílio aos fiscais. “Ao final da reunião, elaboramos deliberações a serem cumpridas nos municípios abrangidos pela comarca, com a efetiva participação da Polícia Civil”, explicou.

“Estamos satisfeitos com as ações realizadas pela Polícia Civil diante deste cenário. Nossos policiais foram bastante elogiados pelos comerciantes, pela forma educada que orientaram e explicaram o dever de cumprir as determinações das autoridades sanitárias”, concluiu o delegado.

De acordo com o prefeito de Sardoá, José Antônio Coelho, “com o apoio das Polícias Civil e Militar, Poder Judiciário e Ministério Público, estamos conseguindo efetivar as ações de enfrentamento ao coronavírus, fazendo cumprir os Decretos Estadual e Municipal”, afirmou o prefeito, que finalizou: “o diálogo é muito importante nesse momento, então nós agradecemos o apoio da Polícia Civil, que acompanhou a visita da nossa chefe de epidemiologia junto aos estabelecimentos comerciais da cidade, tratando a situação com humanidade e cautela”.

Segundo a chefe de epidemiologia, Clesia Mercí, que realizou a fiscalização, “o cumprimento das obrigações sanitárias são muito relevantes para as ações de prevenção e cuidado contra a pandemia do novo coronavírus, haja vista que o objetivo da vigilância sanitária é o de promover e proteger a saúde da nossa população e serem capazes de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde, algo que é muito necessário, ainda mais neste momento”, afirmou.

Sobre as ações da Polícia Civil voltadas à prevenção e enfrentamento desta pandemia, o chefe do 8ª Departamento de Polícia Civil, delegado-geral Vinícius Sampaio da Costa, destaca o incansável e ininterrupto trabalho das equipes policiais em todo o estado de Minas Gerais, especialmente junto aos 58 municípios abrangidos pelo Departamento. “Estamos sempre à disposição dos municípios, autoridades locais e a população para auxiliar no cumprimento legal. Entendemos que este é um momento delicado e estaremos sempre à postos para ajudar no que for necessário”, finalizou.

As fiscalizações continuam enquanto vigorarem os textos que determinam a não circulação de pessoas com o objetivo de diminuir a curva de contaminação do coronavírus.

As fiscalizações continuam enquanto vigorarem os textos que determinam a não circulação de pessoas com o objetivo de diminuir a curva de contaminação do coronavírus.